

## MOVIMENTOS TRADICIONALISTAS DA CULTURA GAÚCHA NO SUDOESTE DO PARANÁ: CAVALGADA, RODEIO, APRESENTAÇÃO ARTÍSTICA E HISTÓRIAS DOS CTGS.

AGUIAR, R. C.<sup>1</sup>; SOARES, M. E. L. L.<sup>1</sup>; ROMAGNOLI, P.<sup>2</sup>.; MYSKIW, A. M. <sup>2</sup>;

MOTA, M.F. <sup>2</sup>

O Brasil destaca-se em sua extensão territorial, ocupando em 5º lugar a nível mundial, sendo que grande parte desse território é de aptidão rural. Pode-se trazer nesse contexto a diversidade musical e cultural de cada região. O termo ruralidade refere-se a uma vida mais conservadora que possui tradições e costumes, espaço territorial com menos alterações, comparados com as cidades grandes, e uma organização social menos complexo e que de certa forma possui uma ligação com a agropecuária, em relação a trabalho ou lazer. Na década de 1950, em Porto Alegre, foi fundado o Movimento Tradicionalista Gaúcho - MTG, com intuito de preservar e cultivar as tradições culturais da região. Uma entidade que estabelece um vínculo de socialização entre as gerações, dos idosos, mantendo as tradições modernas através das práticas, crenças e rituais com encontros de membros deste grupo, ou até mesmo pessoas de fora. Dentre estas atividades, desenvolvidas nos CTGs pode-se citar, as cavalgadas, apresentações artísticas e rodeios. Com intuito de conhecer o perfil das pessoas que participam destas atividades, aplicou-se a este público, um questionário que pudesse colher informações quanto ao gosto, predileções, aptidões às atividades culturais, artísticas e campeira, as quais embasasse ou possibilita-se conhecer as atividades que faz com que as tornam atrativas a participação nestes eventos específicos e que passam de gerações. Observou-se que o gênero masculino são mais participativos atingindo um percentual de 66%, vale ressaltar que avaliou-se 3 rodeios, onde a presença e participação desta modalidade são de homens. Nos bailes e almoços a presença feminina é mais expressiva. A faixa etária é bastante variada, onde é possível observar que independente do evento, estiveram presente um público familiar, com idades variadas. Em todos os eventos, estavam mais presentes um público que já frequentava os CTGs a mais de 5 anos, porém, teve em torno de 30% do público que estavam frequentando a pouco tempo. 70% dos entrevistados foram influenciados pela família a participarem dos eventos, trazendo um julgamento muito positivo e de satisfação, não demonstrando nenhum interesse específico ou exclusivo a esta ou aquela modalidade. Nota-se uma grande influência da tecnologia sob a divulgação ou participação dos eventos promovidos, pois 70% dos entrevistados, se informaram sobre a divulgação dos mesmos, através de redes sociais e também costumam acompanhar os eventos através de vídeos, programas de rádios, televisão e outros. Preserva-se os estilos do vestuários e apetrechos da prenda e do capataz gaúcho.

**Palavras-chave:** Movimentos tradicionalistas do Sul; Cultura gaúcha; Movimentos culturais.

**Área do Conhecimento:** Ciências Agrárias

**Origem:** Cultura.

**Instituição Financiadora:** Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS

<sup>1</sup>Richard Castilho Aguiar; <sup>1</sup>Maria Eduarda Leal Lopes Soares (Dicentes do Curso de Medicina Veterinária- UFFS).

<sup>2</sup> Patrícia Romagnolli; <sup>2</sup>Antônio Marcos Myskiw (Docentes do Curso de Medicina Veterinária da UFFS)

<sup>2</sup> Marcelo Falci Mota, (Docente do Curso de Medicina Veterinária da UFFS, Coordenador)